



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**  
**CONSELHOS SUPERIORES**  
**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUN DE 2020**  
**REALIZADA EM 18 E 21 DE DEZEMBRO DE 2020**

1 Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas, com  
2 continuação aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às nove  
3 horas, por meio da plataforma de videoconferência Webex Meet, teve início a 5ª Reunião  
4 Ordinária do Conselho Universitário – CONSUN de 2020, tendo como pautas: I)  
5 Informes; II) Aprovação da minuta da Resolução de alteração do Estatuto da UFRA em  
6 seus artigos 26 e 37, com a finalidade de adequação a legislação vigente. Processo:  
7 23084.020221/2020-79; III) Aprovação da minuta de criação do Colégio Eleitoral.  
8 Processo: 23084.020327/2020-72; IV) Escolha dos membros para a composição do  
9 Colégio Eleitoral; V) Aprovação da minuta de resolução do Regimento de consulta prévia  
10 para Reitor. Processo: 23084.017044/2020-43 e VI) O que ocorrer. Estiveram presentes:  
11 **Os Docentes/Administração:** Prof. Marcel do Nascimento Botelho, Presidente do  
12 CONSUN; Prof<sup>ª</sup>. Janae Gonçalves, vice-reitora da UFRA; Prof<sup>ª</sup>. Ruth Helena Falesi  
13 Palha de Moraes Bittencourt – Pró-reitora da Proen; Prof<sup>ª</sup>. Ruth Helena Cristo Almeida  
14 , Vice Diretora ISARH/Belém; Prof<sup>ª</sup>. Lilian Cristina Macedo. Coordenadora Ciências  
15 Biológicas - C. Capitão Poço; Prof. Jaime viana de Sousa - Coordenador do curso de  
16 administração – Capanema; Prof<sup>ª</sup>. Flávia Martins de Souza - Sub-coordenadora do curso  
17 de Zootecnia do Campus de Parauapebas; Prof<sup>ª</sup>. Silvana Rossy de Brito – PROPLADI;  
18 Prof. Jonas Castro – PROEX; Sr. Kleyton Arthur Sousa Lisboa, pró-reitor adjunto da  
19 PROAF; Prof. Alex Schierholt - Coordenação - Zootecnia Belem; Profa. Raimunda Maria  
20 da Luz Silva - Ciências Contábeis de Capanema; Prof. Robson José Carrera Ramos -  
21 Coordenação - Eng. Florestal de Belém; Prof. Luis Rennan Sampaio Oliveira, Direção de  
22 Parauapebas; Prof<sup>ª</sup>. Danielle Pinto, coordenadora pró tempore Engenharia Florestal,  
23 Paragominas; Prof. Washington Luiz Assunção Pereira. Coordenador de Pós-Graduação  
24 em Saúde e Produção Animal na Amazônia de Belém; Prof. David Costa Correia Silva -  
25 Paragominas - Subcoordenação De Ciências Contábeis; Prof<sup>ª</sup>. Rosália Furtado C. Souza,  
26 Coordenadora de Engenharia de Pesca de Belém; Prof<sup>ª</sup>. Paula Nepomuceno Campos,  
27 Coord. Graduação em Ciências Biológicas de Belém; Prof. Edson Koiti Kudo Yasojima,  
28 subcoordenador de Graduação em Sistemas de Informação de Capitão Poço; Prof. Raylon  
29 Pereira Maciel, Coordenador - Programa de Pós-Graduação em Produção Animal na  
30 Amazônia de Parauapebas; Prof. Michel Carvalho Ribeiro, subcoordenador – Graduação  
31 em Ciências Contábeis de Tomé-açú; Prof<sup>ª</sup>. Luiza Helena Da Silva Martins, subcoordenadora  
32 Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos do campus Belém; Prof. Cristiane  
33 Fernandes Lisboa - Coordenador – Graduação em Eng. Agrícola de Tomé-açú; Prof<sup>ª</sup>.  
34 Ana Lídia Cardoso Do Nascimento, Coordenação de Pedagogia – Belém; Prof. Antônio  
35 José Figueiredo Moreira- Pró-reitor Adjunto PROAES; Prof. Igor Guerreiro Hamoy -  
36 Coordenador Pós-Graduação Biotecnologia Aplicada À Agropecuária de Belém; Prof.  
37 Fernando Charles Benigno Neves, subcoordenador de Administração de Paragominas;  
38 Prof<sup>ª</sup>. Ana Paula M. A. Salgado - Subcoordenadora de Letras Língua Portuguesa – Belém;  
39 Prof. André Felli Ribeiro de Almeida - subcoordenador de Agronomia de Paragominas;  
40 Prof. Marcelo Spitzner - Coordenador de Letras - Língua Portuguesa - Tomé-Açu; Prof.  
41 Raimundo Thiago Lima da Silva, Direção do Campus Capitão Poço; Prof. Joaquim Alves  
42 de Lima Junior- Vice Diretor / Campus Capanema; Prof. Antonio Kledson Leal Silvia,  
43 Coordenador – Graduação Eng. Ambiental de Capanema; Pedro Campos - Diretor -  
44 ICIBE/UFRA; Prof. Rafael da Silva Fernandes – coordenador de Engenharia de Produção  
45 – Parauapebas; Prof<sup>ª</sup>. Alessandra Epifânio Rodrigues, Coordenadora do Curso de  
46 Zootécnia - Campus Paragominas; Prof. José Elias Pereira Hage, Coordenador de Letras  
47 Libras Belém; Prof. Wanderson Cunha Pereira - Coordenador do Curso de Agronomia,



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**  
**CONSELHOS SUPERIORES**  
**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUN DE 2020**  
**REALIZADA EM 18 E 21 DE DEZEMBRO DE 2020**

48 Capitão Poço; Prof. Eduardo da Silva Leal – Subcoordenador de ciências biológicas,  
49 Capanema; Prof. Carlos Douglas de Sousa Oliveira - Vice-Diretor Campus Paragominas;  
50 Prof.<sup>a</sup> Marcela Gomes da Silva / Vice-Diretora/ICA; Prof.<sup>a</sup>. Flávia Martins de Souza,  
51 subcoordenadora de Zootecnia de Parauapebas; Prof. Rodrigo Lisbôa Pereira -  
52 Subcoordenador de Sistemas de Informação - Campus Paragominas; Prof.<sup>a</sup>. Decíola  
53 Fernandes de Sousa, Sub-coordenação de Licenciatura em Computação em Belém; Prof.  
54 Alex Zissou, sub coordenador de Bacharelado em Sistema de Informação de Belém. Prof.  
55 Rinaldo Viana, coordenador ReproAmazon, Belém; Prof. Lourival Dias - subcoordenador  
56 de Licenciatura em Ciências Biológicas - Campus Capanema; Prof.<sup>a</sup> Luiza Helena da Silva  
57 Martins - subcoordenacao do curso Ciencia e tecnologia de alimentos – Belém; Prof.<sup>a</sup>.  
58 Telma Batista. Coordenação do Curso de Agronomia, Belém; Prof.<sup>a</sup>. Simone Andréa Lima  
59 do Nascimento Baía - Coordenadora de Administração/Tomé-açu; Prof. Pedro Daniel de  
60 Oliveira coordenador de Agronomia de Capanema; Prof.<sup>a</sup> Silvana do S. V. Sodré,  
61 Coordenação do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis\_ Belém; Prof.<sup>a</sup>.  
62 Cristiane Fernandes Lisboa, Coordenadora do curso de Engenharia Agrícola, Tomé-Açu;  
63 Mario Lopes da S. Junior Sub. Coord. - Pós-Grad. Agronomia de Belém; Prof.<sup>a</sup>.  
64 Alessandra Epifânio Rodrigues, Coordenadora – Graduação em Zootecnia de  
65 Paragominas; Prof. João Almiro C. Soares/ Coord. Eng. Cart. e Agrimensura de Belém;  
66 Prof. Rinaldo Batista Viana, Coordenação - Pós-Graduação em Reprodução Animal na  
67 Amazônia de Belém; Prof.<sup>a</sup>. Ana Paula Martins Alves Salgado, Sub. coord. Pró-tempore  
68 do Curso de Letras com habilitação em Português de Belém; Prof. Robson José Carrera  
69 Ramos /Coordenador Eng. Florestal de Belém; Prof. João Ubiratan Moreira dos Santos,  
70 Sub.Coordenação - Pós-Graduação em Ciências Biológicas de Belém; **Prof.** Marcus De  
71 Barros Braga, Coordenador do Curso de Sistemas de Informações de Paragominas; Prof.  
72 Marcio Cardoso Soares, Coordenador – Graduação em Ciências Contábeis de Tomé-açu;  
73 **Os Técnicos Administrativos:** Sr. José Raimundo Viana; Sr. Almir Lima do Mar; Sr.  
74 Mário Sérgio Ribeiro; Sr. Lucas Cantão Freitas; Sra. Alcione Ferreira Gomes; Sra.  
75 Heloisa dos Santos Brasil; Sr. Anderson dos Santos Vieira; Sérgio Sr. Brazão e Silva;  
76 Sra. Tássia do Socorro Ferreira da Silva; Sr. Elson Pacheco para todos; Sr. Antônio  
77 Afonso Granhen; Sra. Jorgeane Corrêa Ribeiro Alves; Sra. Ellem Cristina Silva dos  
78 Anjos; Sra. Shirlene Cristina Brito Da Silva; Sra. Pamella Leao de Oliveira. **Os**  
79 **Discentes:** Alexandre Santos da Silva; Wellison Da Luz Silva; Rosyely Da Silva Oliveira;  
80 Yuri Carreira Matias; Mayra Da Silva Saraiva; Ronilson Santos Dos Santos; Amilton Da  
81 Silva Dias; Eledilton Rocha Lopes; Maria Ciarly Moreira Pereira; Eliza Rocha Nogueira;  
82 Francisco Aureo Noronha Filho; Maricelma Oliveira; Milton Garcia Costa; Francimar  
83 Brito Da Silva; Luiz Carlos Chuva. **Os Convidados:** Prof. Paulo Sergio dos Santos Souto;  
84 Prof. Sandro Henrique dos Reis Chaves; discente Aylana Almeida. A reunião foi iniciada  
85 pelo Prof. Marcel do Nascimento Botelho, Presidente do Conselho Universitário da  
86 UFRA, e logo em seguida foi aprovada por unanimidade a ata da 4ª reunião ordinária do  
87 CONSUN de 2020. Em seguida foi iniciada a pauta informes e o Conselheiro Luís Rennan  
88 Sampaio Oliveira informou que Parauapebas tirou nota quatro em todas avaliações dos  
89 cursos pelo MEC, e o Presidente do CONSUN parabenizou a todos que trabalharam para  
90 chegar nessa realidade. Em seguida o Conselheiro Jaime Viana de Sousa solicitou retirada  
91 de pauta da discussão da minuta do regimento da consulta prévia, pauta cinco, pois  
92 tiveram a informação da criação do colegiado eleitoral depois. Em seguida a Conselheira  
93 Silvana Rossy de Brito contextualizou a proposta e explicou que a eleição de reitor era  
94 organizada pela comissão eleitoral e aprovado pelo CONSUN o regimento, depois



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**  
**CONSELHOS SUPERIORES**  
**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUN DE 2020**  
**REALIZADA EM 18 E 21 DE DEZEMBRO DE 2020**

95 acontecia a consulta prévia e era formada lista tríplice dos três mais votados, o CONSUN  
96 homologava e seria encaminhada para o MEC. Explicou também que a PROPLADI  
97 percebeu que havia fragilidade no Estatuto, pois estava contrário à legislação, Lei de  
98 Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com relação a paridade, informou que a  
99 preocupação girou em torno do fato de que UFRA era a única Universidade que tinha  
100 paridade de forma explícita no estatuto. Em seguida explicou que estavam propondo criar  
101 colégio eleitoral a partir do CONSUN, que não afetaria a consulta prévia, mas que alterar  
102 a composição do CONSUN era mais complicado e estavam buscando a forma melhor,  
103 não iriam alterar a composição do CONSUN para não alterar a representatividade das  
104 categorias. Deixou claro que a proposta estava focada no recebimento da lista tríplice.  
105 Explicou também que fizeram reunião com coordenadores que verificaram falha sobre os  
106 cargos pró-tempore, pois eles estavam preocupados, e na reunião que ocorreu na reitoria  
107 com a comissão já havia sido solicitado à comissão eleitoral a eleição para o cargo pró-  
108 tempore, para não terem maiores problemas. E finalizou que estava focado na comissão  
109 eleitoral e queria uma consulta previa legítima, buscando o melhor caminho para  
110 segurança jurídica. Em seguida Conselheiro Antônio Afonso Granhen questionou o  
111 motivo da discussão, pois o assunto teria que ser discutido na estatuinte, e que ficava  
112 preocupado em ver a gestão “jogar por terra” todo esforço e conquista do início dos anos  
113 dois mil, na época tudo era novo e não se preocuparam com integridade jurídica, para  
114 haver universidade nova deveriam entrar em choque profundo com as leis em vigor e após  
115 muitos debates cansativos saiu o documento. Em seguida, solicitou retirada de pauta dos  
116 itens II, III e IV. Em seguida o Presidente do CONSUN pediu para fazer votação pauta a  
117 pauta para fazer retirada iniciando da segunda em diante: entrou em votação o pedido de  
118 retirada das pautas, mas foi aprovada a manutenção por trinta e quatro votos a favor, vinte  
119 e sete contrários e dezessete abstenções. Em seguida o Conselheiro Anderson dos Santos  
120 Vieira explicou que entendia que era proposta da gestão superior e o que iriam decidir era  
121 momento histórico, pois a UFRA era a universidade mais reconhecida no processo  
122 democrático e que o CONSUN desde 2003 era paritário, e que risco por risco de ter um  
123 interventor, o presidente da República poderia escolher qualquer um dos três da lista  
124 tríplice, e que a consulta previa era paritária e o CONSUN homologava, não achava que  
125 o CONSUN deveria alterar o estatuto, mas sim a assembleia estatuinte, pediu que os  
126 conselheiros refletissem se iriam mesmo dar um passo para trás por medo de intervenções.  
127 Em seguida o Conselheiro Raimundo Thiago Lima da Silva ressaltou que foi aluno da  
128 instituição e acreditava que a luta da manutenção da paridade era legítima, parabenizou a  
129 comissão eleitoral eleita democraticamente. Em seguida solicitou que fosse respeitada a  
130 paridade na consulta prévia, explicou que o CONSUN tinha legitimidade para mudar  
131 estatuto e que estavam aflitos para votar e ter segurança e aprimorar a democracia. Em  
132 seguida solicitou que a Conselheira Silvana Rossy de Brito enfatizasse o que era o colégio  
133 eleitoral para que todos entendessem que iria para o MEC a proporção de setenta, quinze,  
134 quinze, conforme a legislação, mas que a consulta prévia seria paritária e somente  
135 homologada pelo colégio eleitoral. Em seguida o Conselheiro Yuri Carreira Matias se  
136 posicionou no sentido de que a pauta era cara para os estudantes e como membro do  
137 movimento estudantil não poderia ficar calado diante dessa pauta, explicou que sempre  
138 foi membro bastante presente e ao fazer leitura das pautas, tentou pesquisar por fora e se  
139 informar e verificou que a lei que determinava a proporção dizia que era no mínimo  
140 setenta por cento dos professores nos colegiados, ou seja, poderia ser cem por cento,  
141 informou que a lei era de época histórica da ditadura militar, período obscuro, lei não veio



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**  
**CONSELHOS SUPERIORES**  
**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUN DE 2020**  
**REALIZADA EM 18 E 21 DE DEZEMBRO DE 2020**

142 sem propósito, quem decidia o reitor era somente docente e a conquista da paridade era  
143 de muita luta da democracia, era triste ter que retroceder no tempo. Em seguida  
144 acrescentou que a UFRA se desenvolveu de forma paritária, e que este governo passaria,  
145 mas a UFRA permaneceria, deveriam manter pilares norteadores, e se posicionou  
146 contrário à decisão, pois não poderiam retroceder, o colégio eleitoral em pauta não  
147 deixaria que barrassem nomeação que seria feita pelos docentes, colégio eleitoral poderia  
148 causar distorções na lista tríplice e a democracia deveria ser defendida todos os dias. Em  
149 seguida o Conselheiro Antônio Afonso Granhen pediu vistas do processo para ter tempo  
150 de não se agir por emoção ou medo, e o Presidente do CONSUN informou que iria  
151 conceder a palavra para quem havia se inscrito e depois verificaria o pedido de vistas. Em  
152 seguida o Conselheiro Jaime Viana de Sousa reiterou a solicitação de retirada de pauta da  
153 minuta gerada pela comissão eleitoral, pois não refletia a atual situação em que seria  
154 discutida, não previam o colegiado eleitoral e não colocaram a paridade da forma como  
155 deveria ser feito, pois estava em conflito com o art. 26 do estatuto da UFRA. Explicou  
156 que tentaram agir de forma técnica, mas queriam corrigir a situação. Em seguida o  
157 Conselheiro Anderson dos Santos Vieira fez denúncia sobre retirada da Conselheira  
158 Heloisa dos Santos Brasil, por ela estar de férias, pois a mesma enviou e-mail para a  
159 secretaria dos conselhos explicando que iria participar por não ter suplente em Belém, e  
160 não tinha nada no regimento dizendo que o conselheiro de férias não pudesse participar.  
161 Em seguida o Presidente do CONSUN informou que o regimento era omissivo com relação  
162 ao questionamento do Conselheiro Anderson dos Santos Vieira e sugeriu que poderiam  
163 deliberar sobre o assunto. Colocou em votação a permissão de presença de membro  
164 titulares de férias e foi aprovado por 41 votos a favor, 19 contrários e 7 abstenções, que  
165 qualquer conselheiro de férias poderia participar da reunião. Em seguida o Conselheiro  
166 Luís Rennan Sampaio Oliveira pediu respeito da ADUFRA com as pessoas que  
167 trabalhavam na UFRA. Em seguida a Conselheira Jorgeane Corrêa Ribeiro Alves  
168 registrou repúdio com relação a pauta em discussão e explicou que, com o problema da  
169 internet, vinte e uma pessoas não votaram para manter a discussão da pauta, deveriam  
170 finalizar a reunião por problema técnico, pediu providências, e o Presidente do CONSUN  
171 ressaltou a importância de todos fazerem a leitura do manual da ferramenta, e explicou  
172 que já haviam feito todos os testes, pois não teria como a reunião ser presencial no  
173 momento. Em seguida a Conselheira Heloisa dos Santos Brasil ressaltou a importância  
174 da reunião, mas a plataforma do webex meet não estava respondendo, e solicitou que não  
175 prosseguissem com a reunião. Em seguida comentou o que foi falado pela Conselheira  
176 Silvana Rossy de Brito, e ressaltou que a pauta era da gestão, pois a PROPLADI era  
177 gestão, e questionou que não teriam como garantir que não sofreriam intervenção. Em  
178 seguida o Conselheiro Eledilton Rocha Lopes solicitou suspensão da reunião por conta  
179 dos problemas com a plataforma de videoconferência. Em seguida o Conselheiro Marcus  
180 De Barros Braga propôs que o tempo para pedido de vista do conselheiro Conselheiro  
181 Antônio Afonso Granhen fosse de quinze minutos, por ter sido encaminhado de forma  
182 adequada as pautas e dentro do prazo. Em seguida a proposta feita pelo Conselheiro  
183 Eledilton Rocha Lopes de suspensão da reunião entrou em votação e foi aprovada por  
184 maioria presente, ficando a continuação para o dia vinte e um de dezembro do mesmo  
185 ano, às nove horas. O Prof. Marcel do Nascimento Botelho, Presidente do CONSUN,  
186 iniciou a continuação da reunião no dia vinte e um de dezembro de 2020 e lembrou que  
187 as discussões ainda eram sobre o segundo ponto de pauta e que vários conselheiros já  
188 haviam solicitado o uso da palavra, e que também o Conselheiro Antônio Afonso Granhen



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**  
**CONSELHOS SUPERIORES**  
**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUN DE 2020**  
**REALIZADA EM 18 E 21 DE DEZEMBRO DE 2020**

189 havia feito um pedido de vistas do processo. Em seguida explicou que ele acompanhou e  
190 viveu a história da UFRA, provavelmente muito antes de muitos conselheiros terem  
191 entrado na UFRA, e já naquele momento acompanhou várias lutas e participou de muitas  
192 delas também, e uma delas que acompanhou e que marcava a história de luta da UFRA,  
193 foi pela democracia e participação de todos. Em seguida recordou de alguns momentos  
194 de luta onde o Conselheiro Antônio Afonso Granhen participou ativamente, e que o  
195 respeito ao conselho era fundamental, e também à decisão colegiada, e informou que  
196 participou de vários momentos de construção da democracia, como Diretor de Instituto,  
197 Pró-reitor de ensino e Reitor, abrindo o diálogo para além do que estava no estatuto,  
198 abrindo agenda positiva que nunca havia sido feita na UFRA. Prosseguiu informando que  
199 diante da repercussão e respeito ao colegiado, como reitor, agradeceu o trabalho feito pela  
200 equipe técnica da PROPLADI, da qual o pró-reitor adjunto era técnico administrativo, e  
201 ressaltando que a propositura não queria dizer que estavam certos ou errados, e a gestão  
202 tinha incumbência de fazer a propositura, mas o respeito a decisão colegiada era crucial  
203 à democracia, liberdade de se expressar e debater e tomar a melhor decisão, não poderia  
204 ser afastado do colegiado máximo da instituição, repudiou qualquer intromissão externa  
205 na universidade e que a proposta tinha esse condão de garantir a segurança, mas se a  
206 Universidade entendia que era um ponto de resistência e que iria lutar para manter os  
207 avanços, assumindo os riscos do processo, o gestor teria que estar ao lado da sua  
208 comunidade, pois o que fazia era o desejo de todos e essa era a beleza da democracia, não  
209 se ganhava ou perdia a votação, se tomava a melhor decisão, que era da maioria, e se não  
210 fosse tão boa, iríamos ter a coragem de voltar atrás. Em seguida propôs a retirada de pauta  
211 antes do pedido de vistas do Conselheiro Antônio Afonso Granhen, mas que votassem  
212 novamente, para ter tranquilidade, explicou que fez a propositura, mas como presidente  
213 do colegiado não podia fazer e perguntou se o Conselheiro Antônio Afonso Granhen  
214 concordava e encampava sua sugestão, e depois passassem para o próximo ponto de  
215 pauta. Em seguida o Conselheiro Antônio Afonso Granhen encampou a proposta do  
216 Presidente do CONSUN, e acrescentou que era um grande passo que estavam dando para  
217 efetivar o objetivo de tornar polifônico as vozes na universidade e do CONSUN, e que o  
218 final de semana foi atípico para muitos conselheiros, muitas pessoas que não faziam parte  
219 do CONSUN acionaram os conselheiros e estavam preocupados com a possibilidade do  
220 retrocesso, e não podiam dar vazão para criação de ambiente de medo, insegurança e  
221 desmoração de todo o arcabouço de autonomia da universidade que tinha como  
222 objetivo assegurar ambiente de liberdade na instituição, ressaltou que conhecia Presidente  
223 do CONSUN desde que tinha dezessete anos e sabia que ele defendia e defende a  
224 democracia e liberdade. Em seguida informou que os conselheiros do CONSUN nunca  
225 se omitiram desde que foi criado da forma que o estatuto previa, e que inexistia liberdade  
226 sem autonomia universitária, e o CONSUN primava pela liberdade, quando criaram o  
227 estatuto era um grupo de pessoas eleitas com essa finalidade que não tinham  
228 conhecimento jurídico, que cometeram vários erros, mas lá no final do documento dizia  
229 que o estatuto poderia ser alterado em outra estatuinte e também a cada final de mandato  
230 de reitor eleito, e que o que não previam era que a universidade em pouco tempo iria  
231 crescer e se expandir para o interior. Em seguida enfatizou que essa era a posição que  
232 conhecia do Presidente do CONSUN, que nunca se omitiu, começou a interpretar  
233 linguagem de sinais e o Presidente do CONSUN emitiu sinais com palavras e ações, era  
234 o sinal da distensão, autonomia, para os movimentos dos estudantes através do DCE, para  
235 os sindicatos dos professores e técnicos administrativos., esperava que esses sinais fossem



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**  
**CONSELHOS SUPERIORES**  
**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUN DE 2020**  
**REALIZADA EM 18 E 21 DE DEZEMBRO DE 2020**

236 compreendidos pelos conselheiros, poderiam ficar enfraquecidos se começassem a  
237 retroceder, explicou que o Presidente do CONSUN emitiu sinais de que não tinha medo  
238 de intervenção, mas a pergunta que ficava era se o DCE e os sindicatos tinham medo de  
239 intervenção e o que fazer se esse governo obscuro não tinha compromisso com as  
240 universidades públicas. Em seguida explicou que a estatuinte iria fazer seu trabalho, que  
241 depois seria submetido a câmara no MEC, mas até a publicação no DOU ficaria valendo  
242 o estatuto atual, precisavam estar unidos na missão da defesa do ensino público gratuito  
243 e de qualidade e da autonomia das Universidades Públicas, não poderia arredar um passo  
244 para trás, mas sim olhar para a frente. Em seguida a Conselheira Silvana Rossy de Brito  
245 lembrou que a proposta foi da PROPLADI e não de um gestor, que foi um trabalho  
246 técnico, que quando apresentou no fórum dos coordenadores alguns deles tinham dúvidas  
247 sobre processo de escolha de reitor e somente aconteceu esse questionamento nesse  
248 governo. Em seguida ressaltou que tanto ela quanto o Conselheiro José Raimundo Viana,  
249 sempre foram a favor da paridade e não podiam deixar que o conselho fechasse os olhos  
250 para a fragilidade, mas poderiam assumir e encampar a luta mantendo os normativos da  
251 forma que estavam, e sobre a consulta paritária, pediu que resgatassem a reunião passada,  
252 não viu movimento contra paridade, o único movimento em favor de tirar a paridade foi  
253 feito pela ADUFRA em 2018, quando levantou a desconformidade e pediram a estatuinte,  
254 ressaltou que estavam muitos conselheiros presentes e questionaram se era momento  
255 certo de fazer estatuinte, pois se esse governo visse o termo “paridade”, iria mandar de  
256 volta para alterar, e mesmo assim a ADUFRA pediu em documento protocolado. Em  
257 seguida informou que sempre se preocuparam em manter a paridade, na reunião passada  
258 ficou claro que os movimentos foram grandes para manter a paridade, a única  
259 preocupação era o estatuto, pois nesse governo estava sendo um problema, acrescentou  
260 que todos precisavam ser esclarecidos, e retirou de pauta a proposta de colégio eleitoral  
261 para minimizar a fragilidade, e ressaltou que o Presidente do CONSUN falou muito bem  
262 e que o mesmo foi eleito de forma paritária pela comunidade universitária. Em seguida  
263 finalizou sua fala informando que a equipe técnica da PROPLADI ficou péssima por ter  
264 feito trabalho de conformidade e ficar como se fosse político, e que o mais importante foi  
265 feito com esses esclarecimentos. Em seguida o Conselheiro Raimundo Thiago Lima da  
266 Silva fez observação de que, na reunião de sexta, solicitou exatamente a fala da  
267 Conselheira Silvana Rossy de Brito para trazer os esclarecimentos e estava contente com  
268 a explicação, os conselheiros estavam em dúvida, mas a Conselheira Silvana Rossy de  
269 Brito elucidou, e que o que não entendeu foi a ADUFRA solicitar o fim da paridade, mas  
270 enfatizou a proposta de mudança da consulta prévia para que fosse paritária. Em seguida  
271 solicitou providências ao presidente com relação aos fatos acontecidos com relação a  
272 pauta, ressaltou sempre defenderia a paridade, democracia e liberdade de expressão, e os  
273 conselheiros estavam sendo atacados nas redes sociais, ressaltou também que todos  
274 tinham o direito de discutir e de ter sua opinião, liberdade de expressão e não serem  
275 coagidos e assediados, e informou que havia alguns alunos e coordenadores que não  
276 queriam participar da reunião por conta da coação de alguns colegas e essa não era a  
277 UFRA que ele estudou e trabalhava, pois sempre garantiram o direito de opinar, pediu  
278 que tomasse providências, pois perder liberdade de votar e dizer o que achavam correto  
279 era o fim, era mais grave que qualquer outro ponto de pauta, e que estavam até divulgando  
280 a lista dos votantes. Em seguida finalizou informando que defendia a paridade, e que o  
281 Conselho já aprovou nota de repúdio e pedido de retratação da ADUFRA, mas ainda não  
282 havia acontecido. Em seguida registrou seu repúdio e revolta contra os atos em desfavor



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**  
**CONSELHOS SUPERIORES**  
**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUN DE 2020**  
**REALIZADA EM 18 E 21 DE DEZEMBRO DE 2020**

283 da liberdade de expressão. Em seguida o Conselheiro Anderson dos Santos Vieira  
284 comemorou a administração rever o seu posicionamento diante do que propôs na pauta  
285 para o CONSUN, viu como vitória da pressão da comunidade universitária que não  
286 aceitava retrocesso do seu histórico de lutas de democracia na UFRA, e que desde que  
287 chegou a pauta a comunidade se revoltou, pois a administração estava propondo o fim da  
288 paridade, justificando fragilidade jurídica, mas sabiam que tinham que ser muito  
289 competentes e não baixar a cabeça para o governo que queria influenciar na universidade.  
290 Em seguida continuou afirmando que a proposta era da gestão para o fim da paridade,  
291 pois conforme documentos enviados pela PROPLADI, e com todo respeito aos técnicos  
292 administrativos que trabalharam, parecia que partiu da Pró-reitoria da PROPLADI, pois  
293 se analisassem o documento a Pró-reitora assinava primeiro e depois os técnicos  
294 assinavam, pela ordem parecia não ter partido dos técnicos para a PROPLADI, mas ao  
295 contrário. Em seguida discordou do Conselheiro Raimundo Thiago Lima da Silva, pois  
296 a categoria achou absurdo perder a paridade na universidade, e que não foi assédio ou  
297 coação, e sobre a lista de votantes, explicou que o sistema emitia relatório, não via  
298 problema em esconder, acreditava que os votos deveriam ser sempre abertos, era contra  
299 nota de repúdio nesse sentido. Parabenizou a comunidade universitária que não parou de  
300 lutar pela paridade, e que era uma vitória da comunidade universitária. Em seguida a  
301 Conselheira Ruth Helena Cristo Almeida ressaltou que foi uma manhã diferenciada, e  
302 gostou da fala do Presidente do CONSUN e do Conselheiro Antônio Afonso Granhen,  
303 mas principalmente da Conselheira Silvana Rossy de Brito, quando enfatizou que não  
304 havia separação entre mundo da vida e da política, estavam vivendo um mundo pouco  
305 democrático, momento delicado, e o CONSUN era importante e estava sendo feito um  
306 pacto que fosse conciliar três arranjos importantes e que conseguissem respeitar a  
307 segurança jurídica, não queriam interventor, precisavam assegurar a segurança jurídica,  
308 mas também assegurar a autonomia universitária, pois estava na constituição, e sobre o  
309 fundamento democrático, tinham compromisso social, era fundador do que era ser  
310 universidade, precisavam ter disposição real enquanto conselheiros e comunidade  
311 universitária de enfrentar e assumir a autonomia e continuarem em processo prévio e  
312 paritário, com debate qualitativo que não desvinculasse a vida com a política. Em seguida  
313 a Conselheira Heloisa dos Santos Brasil explicou que, para boa parte da comunidade a  
314 mudança proposta na pauta dois era claro que precisava ser feita na estatuinte,  
315 pressionaram nesse sentido e percebeu que o Presidente do CONSUN havia notado  
316 quando fez a proposição de retirada de pauta e pediu que alguém encampasse, era um  
317 sinal de que tinham clareza e fizeram pressão para que isso acontecesse. Em seguida  
318 comentou sobre a fala da Conselheira Silvana Rossy de Brito, que ficou claro que não  
319 podiam desvincular técnica e política, quando ela falava que a proposição era técnica, se  
320 não sinalizava a história democrática, demonstrava que essa separação não era real, mas  
321 discordou, pois a PROPLADI era órgão da UFRA subordinado à reitoria, se a PROPLADI  
322 fazia proposição e vinha para o conselho, a gestão havia encampado, era complicado o  
323 discurso que foi feito. Em seguida ressaltou que seu voto no CONSUN era uma satisfação  
324 que dava para a categoria. Em seguida o Conselheiro Robson José Carrera Ramos  
325 informou que participava da comissão eleitoral e fez proposta de minuta que teve parecer  
326 da Procuradoria Federal junto a UFRA, e explicou que a solicitação do colégio eleitoral  
327 veio depois da proposta da comissão, na comissão eleitoral houve ajuste da  
328 proporcionalidade por conta da situação jurídica, acalmou os técnicos da PROPLADI,  
329 pois pensaram como eles, informou também que a comissão estava amparada, mas foi



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**  
**CONSELHOS SUPERIORES**  
**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUN DE 2020**  
**REALIZADA EM 18 E 21 DE DEZEMBRO DE 2020**

330 pega de surpresa no momento das pautas, sugeriu e recomendou avaliar os fatos, se a  
331 comissão não pode trabalhar em decorrência da norma maior. Em seguida acrescentou  
332 que a comissão deveria ser comunicada antes da solicitação da pauta, perguntou aos  
333 conselheiros o motivo das últimas gestões não revisarem o estatuto, deixando  
334 conselheiros em situação deselegante. Finalizou informando que o relator poderia retirar  
335 a qualquer tempo a pauta e precisavam avaliar especialmente a assessoria jurídica que  
336 tinha que participar e dar liberdade para a ampla defesa e contraditório, e que no momento  
337 inflamava opiniões diferentes gerando desconforto na universidade. Em seguida o  
338 Conselheiro Antônio Afonso Granhen fez observação de que teriam que estar com  
339 espírito conciliatório para irem longe, pois a capacidade de rever decisão engrandecia a  
340 pessoa. Em seguida o Conselheiro João Almiro C. Soares esclareceu o erro que estava  
341 sendo propagado de que ADUFRA pediu o fim da paridade, pois tinham documentos  
342 enviados à reitoria que pediam a revisão estatutária, o problema dos conselhos não era a  
343 paridade, mas sim a representatividade equivocada, não podia ter cargos comissionados  
344 com direito a voto, pois fragilizava as decisões do CONSUN, que era responsável pelo  
345 destino da instituição, e que debatiam coordenadores não eleitos, pois fragilizava, como  
346 também existiam técnicos administrativos que possuíam cargo na gestão, que também  
347 não poderia. Em seguida parabenizou a comissão eleitoral e acrescentou que não  
348 deveriam ir por essa linha de ameaça de intervenção, com medo de sofrer sanção, pois a  
349 universidade não corria risco nenhum, e que queriam uma universidade livre e plural, o  
350 que passava por eleger o reitor e teria que ser paritária a eleição, e que não precisava de  
351 colégio eleitoral, a composição ofendia totalmente a representatividade real da  
352 universidade, esperava que a pauta não retornasse no ano seguinte se fosse aprovada a  
353 sua retirada. Em seguida respondeu sobre o que o Conselheiro Raimundo Thiago Lima  
354 da Silva disse, explicando que comunicação desrespeitosa não representava a ADUFRA,  
355 mas o indivíduo, e que as Associações tinham que lutar e isso causava insatisfação grande,  
356 e que carta de repúdio contra uma associação docente era um absurdo, questionou o  
357 motivo de não terem feito carta de repúdio sobre o desvio de dinheiro feito pela FUNPEA.  
358 Finalizou pedindo reforma estatutária urgente. Em seguida o Conselheiro Antônio José  
359 Figueiredo Moreira ressaltou que não permitir que as pessoas pensassem diferente não  
360 era legal, ele respeitava a opinião de todos. Em seguida explicou que as pessoas falavam  
361 as coisas e depois esqueciam, teriam que ser taxativos para assumir os atos, e que muitas  
362 vezes ficava mais calado por não ser tratado com o devido respeito, pois havia pessoas  
363 que tinham o título acadêmico e se achavam superior ou educados, mas não sabiam se  
364 portar, e parabenizou o Presidente do CONSUN pela reflexão no fim de semana. Em  
365 seguida a Conselheira Silvana Rossy de Brito explicou que a comissão eleitoral fez  
366 trabalho técnico que tratava das eleições, e que a saída técnica da PROPLADI era para  
367 criar colégio eleitoral para homologar o resultado somente, era para o governo federal  
368 não olhar para a desconformidade no estatuto, para que nenhum candidato, com  
369 pouquíssimos votos, não apontasse desconformidade e colocasse na justiça,  
370 comprometendo todo processo da escolha de reitor, acrescentou que quando explicou nos  
371 grupos e fóruns todos ficaram tranquilos, pois não era o que Conselheiro Anderson dos  
372 Santos Vieira e o João Almiro C. Soares falaram, tinha muita gente acompanhando, e  
373 deixou claro que o pedido de estatuinte nesse governo, feito pela ADUFRA, o que causou  
374 a discussão de que o governo não iria aceitar que mandassem documento em  
375 desconformidade com a lei, pois tinha na LDB a proporção de no mínimo setenta por  
376 cento de professores na composição dos colegiados, se manifestou que não era a hora e





**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**  
**CONSELHOS SUPERIORES**  
**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUN DE 2020**  
**REALIZADA EM 18 E 21 DE DEZEMBRO DE 2020**

377 era melhor esperar. Em seguida enfatizou que as pessoas estavam sendo enganadas, pois  
378 pedir revisão de estatuto nesse momento era retirar a paridade, e a ADUFRA insistiu de  
379 iniciar estatuinte nesse governo. Informou também que a ideia deles, com o colegiado  
380 eleitoral, era ter uma saída política somente para homologar e seguir adiante para não ter  
381 brecha para intervenção e não aceitava ser acusada de golpe, pois defendia a paridade e a  
382 soberania do Conselho em todos os discursos dela, e acrescentou que no discurso era fácil  
383 falar, mas quando o estatuto chegasse no MEC e não aceitarem, ai vai se perguntar o  
384 motivo de não esperarem. Em seguida o Conselheiro Anderson dos Santos Vieira se  
385 solidarizou pela Conselheira Maricelma Oliveira, que desabafou no ‘chat’ da reunião,  
386 justificando a ausência por conta da internet do chip que pegaram, pediu que revissem a  
387 situação. Em seguida parabenizou quem vislumbrava a universidade mais democrática e  
388 transparente e deixou claro que os institutos federais já traziam na lei a paridade, inclusive  
389 que técnicos administrativos poderiam ser diretores de campi. Em seguida ressaltou que  
390 não deveriam temer intervenção. Em seguida a proposta de retirada de pauta foi aprovada  
391 por maioria presente, com sessenta votos a favor e sete abstenções. Em seguida foi  
392 iniciado o quinto ponto de pauta e o Prof. Paulo Sergio dos Santos Souto, membro da  
393 comissão eleitoral, explicou que a comissão trabalhou arduamente na construção da  
394 minuta para suprir as necessidades da UFRA, que fizeram reunião com o reitor, mas antes  
395 tiveram portaria nomeando os membros, e nessa reunião com o reitor foi colocada a  
396 necessidade da consulta prévia e eleição dos cargos eletivos da universidade, a comissão  
397 começou a trabalhar fazendo as reuniões necessárias para fazer a resolução com muita  
398 discussão, e a resolução foi apresentada em quatorze de outubro, a partir de então seguiu  
399 os trâmites legais. Em seguida informou que utilizariam o SIG-ELEIÇÕES pela primeira  
400 vez e tinham responsável pela plataforma, e que já haviam feito reunião online com a  
401 comissão, e em janeiro poderiam tratar com o responsável mais efetivamente do domínio  
402 da plataforma e demandas que viriam para desenvolver os trabalhos, e que dentro da  
403 proposição colocaram no art. 56 a questão da formulação a ser utilizada, trabalharam  
404 técnica e juridicamente, e uma das premissas era não deixar se influenciar pelas correntes,  
405 seja ela qual fosse. Explicou que produziram o documento e depois das discussões, a  
406 comissão se reuniu e viu que estava em desacordo com o estatuto da universidade, em  
407 seu art. 26, após discussão na comissão ela resolveu pedir a retirada de pauta por conta  
408 desse ponto, para ajustar a formulação calcada na equivalência das categorias. Em seguida  
409 o Conselheiro Robson José Carrera Ramos solicitou a todos os conselheiros presentes que  
410 avaliassem o processo administrativo da comissão, pois as discussões permearam a  
411 legalidade, muito embora o estatuto desse origem a avaliação legal dúbia, e que além da  
412 paridade, tinham premissa na avaliação do registro das eleições dos coordenadores  
413 também, avaliou que se houvesse o uso do SIG-ELEIÇÃO, seria um avanço muito  
414 positivo fazer que essa eleição fosse de todos os cargos em aberto e trazer todos para a  
415 legitimidade, entendia que erraram na proposta feita, mas perceberam em tempo e  
416 solicitou retirada de pauta para ajustar o documento mais robusto e propositivo. Em  
417 seguia a Conselheira Tássia do Socorro Ferreira da Silva **contribuiu com entendimento**  
418 **técnico da pauta, pois acreditava que, como as outras demais pautas, foi colocada sem**  
419 **antes abrir discussão com a comunidade universitária, sendo que as pautas eram de grande**  
420 **relevância, e sobre o regulamento, agradeceu o trabalho realizado pela comissão que**  
421 **tentou seguir as legislações, mas reforçou o pedido de retirada de pauta, e convocou as**  
422 **associações de todas as categorias e sugeriu que a consulta prévia fosse encabeçada por**  
423 **eles. Em seguida o Conselheiro João Almiro C. Soares parabenizou todos os membros da**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**  
**CONSELHOS SUPERIORES**  
**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUN DE 2020**  
**REALIZADA EM 18 E 21 DE DEZEMBRO DE 2020**

424 comissão, e que a volta da resolução ampliasse a eleição para buscar as conformidades, e  
425 sugeriu incluir todos pró-tempores e também a CPPD nas eleições, e outro qualquer cargo  
426 eletivo normativo. Em seguida o Prof. Sandro Henrique dos Reis Chaves, membro da  
427 comissão eleitoral, explicou que desde a portaria a comissão agiu com rapidez, foram dias  
428 e horas trabalhando na elaboração da minuta com muita dedicação, e que os membros da  
429 comissão foram perseguidos, muito desconfortante a situação, e entendeu a necessidade  
430 de esclarecer as dúvidas, pois a comissão não deixaria de se manifestar, respeitava e  
431 reconhecia todos servidores e pediu respeito aos integrantes da comissão que trabalharam  
432 de forma técnica, analisou o documento e reconheceu o erro, pediu que retirasse o  
433 documento de pauta e fosse feita reunião extraordinária para aprovar. Em seguida o  
434 Conselheiro Raimundo Thiago Lima da Silva pediu que a eleição fosse online e enfatizou  
435 a importância das eleições para coordenadores de cursos, todos gestores pró-tempores,  
436 para escolha de forma democrática e paritária, pediu auditoria do processo eleitoral, para  
437 garantir segurança do processo. Em seguida a Conselheira Ruth Helena Cristo Almeida  
438 pediu que o documento fosse passado para o feminino também e informou que estava  
439 agraciada pelas contextualizações políticas e técnicas. Em seguida o Conselheiro Luís  
440 Rennan Sampaio Oliveira pediu manutenção da quinta pauta, pois precisavam fazer  
441 consulta em relação aos coordenadores pró-tempore e CPPD, e que aprovasse o regimento  
442 e definisse a data e anexasse outros regulamentos, para não chegar fim do ano sem eleição  
443 de coordenação e CPPD. Em seguida o Conselheiro Anderson dos Santos Vieira  
444 encabeçou a proposta de debater na Primeira quinzena de janeiro em reunião  
445 extraordinária e pediu para a comissão refletir na questão do horário de votação. Em  
446 seguida o Presidente do CONSUN explicou que permitiram a participação da comissão  
447 para esclarecer a situação e acreditava que o conselho poderia, com a presença da  
448 comissão eleitoral, fazer o debate e achar a melhor propositura, e se fosse o desejo de  
449 retirada de pauta, que assim fosse feito. E acrescentou que era importante eleição de  
450 coordenação, mas chamou atenção de todos para tomarem a melhor decisão. Em seguida  
451 foi aprovada a retirada do quinto ponto de pauta, por maioria, com quarenta e sete votos  
452 a favor e oito abstenções. Em seguida foi iniciada o ponto de pauta O que ocorrer e o  
453 Presidente do CONSUN pediu para que a comissão apresentasse no menor tempo possível  
454 o regimento de consulta previa, a nova proposta, e manifestou posicionamento quanto a  
455 complexidade do processo de eleição, embora fosse virtual, para terem regimentos  
456 diferentes, para não se misturar regimentos que iria gerar complexidade grande, foi objeto  
457 da primeira reunião na reitoria com a comissão, planejamento para todas eleições, insistiu  
458 que fosse feito separadamente, e como o regimento de eleição para a eleição de reitor  
459 envolvia prazo determinado, e acreditava ser prudente trabalhar primeiro esse item e  
460 depois a eleição de membros de cargos pró-tempore, que era de caráter interno. Em  
461 seguida ressaltou que a eleição iria, de acordo com o documento que foi retirado de pauta,  
462 começar no dia dezoito de janeiro e já estava com o calendário apertado para atender o  
463 prazo limite para encaminhar lista tríplice ao MEC, por esse motivo deveriam deliberar  
464 imediatamente sobre o novo processo, não poderiam protelar por mais tempo, pediu a  
465 compreensão de todos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Conselho Universitário,  
466 Prof. Marcel do Nascimento Botelho, agradeceu a presença de todos, encerrou a reunião,  
467 e eu, Bruna Fernanda Santana Couto, Secretária dos Conselhos Superiores, lavei a  
468 presente Ata, que depois de lida, será submetida a votação pelos membros presentes na  
469 reunião subsequente.